Lauro Neris de Oliveira

IBG

Logistica no Brasil no agroindustrial.

O Brasil é o maior exportador do mundo “O problema é que estamos acelerando sem os freios de segurança e qualquer curva mais forte pode nos arremessar pela tangente”

Vem convencionando uma cadeia de produção muito grande, onde tem fluxo de crédito, pesquisa, armazenamento. Isso está cada vez mais amplo, cada vez essas cadeias vem se relacionando, entrando na cadeia reversa. como principal objetivo apresentar um conjunto de boas experiências na logística da agroindústria no Brasil, focando principalmente nas melhorias observadas, normalmente relacionadas ao aumento da competitividade de produtos agroindustriais em mercados locais e globais.

Conceito vale em alguns casos, por trás de uma organização principal impacto a ser observado a partir de uma “logística mais eficiente” relaciona-se a uma diminuição dos custos, o que pode gerar menores preços ou maiores lucros. Muitos dos esforços gerenciais empreendidos nesse sentido têm em comum uma maior diluição dos custos fixos envolvidos, através de melhores economias de escala, maiores níveis de eficiência.

Hoje agregar valor, nesta questão da logística, com muita inovação e definir valor no efeito relativo, implica em conhecer de educar um consumidor, valores diferentes dos produtos, entender os benefícios que trás até o consumidor final. Todo sacrifício do consumidor, move o conceito de valor. Essa tentativa envolve todos os atores no processo, a começar pelos próprios produtores. No entanto, não haveria incentivos para que eles aumentassem a produção se souberem que essa produção excedente irá estragar antes de ser utilizada ou vendida. É então um desperdício de esforços aumentar a produção se esta não chegar até o estômago, onde se inicia a utilização de seu valor nutricional.

A tarefa de transportar o alimento do produtor para o consumidor consiste tipicamente em movimentar matérias-primas através de distâncias relativamente curtas, das fazendas até as unidades de processamento e armazenamento e, daí, levar o produto processado para as áreas de armazenamento e comercialização nas regiões onde haverá o consumo.

Nossos maiores problemas seria na infraestruturas , planejamento e segurança jurídica , que vem acarretar nossos produtos no futuro, com uma realidade do MT, grande escoamento em fluxo muito alto, causando um tremendo potencial na nossa economia do estado, mas ainda tem muita coisa para um impedimento no nosso cenário, as infraestruturas estão precárias , para chegar até o consumidor final, nas distribuições, pois o poder que temos nessa ponta final, o poder para ditar regras são muito enxugadas para trabalhar em parcerias com a agroindústrias, para melhorar em qualidades do nosso produto. Mudar a mente do nosso governante e conceito da nossa logística precária no nosso estado. Resumindo com planejamento na cabeça dos políticos.

O governo do estado está realizando estudos para reformular, de atração para investimentos, logísticas e mão de obra. A estratégica vai permitir que sua produção seja diversificada para agregar valor a tudo aquilo que é produzido no nosso estado do Mato Grosso.

Mas ainda está operação internas estão com custos elevados na logística de transporte. Ainda assim o setor agronegócio acredita no mercado, investe em tecnologia , elevando a produtividade.

No que tange ao custo relativo do transporte, a modalidade aeroviária apresenta o maior custo, seguida da rodoviária, da ferroviária e,por último, da hidroviária. Essa ordem se altera, se a variável considerada é o tempo, ou seja, a modalidade hidroviária é a mais lenta, seguida da ferroviária, da rodoviária e da aeroviária, que se apresenta

como a mais ágil.